

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 127

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 25 DE SETEMBRO DE 2000

ANO XXVI

Mesa Diretora

NELSON JUSTUS

Presidente - PTB

CAÍTO QUINTANA

1º Vice-Presidente - PMDB

JOSÉ MARIA FERREIRA

2º Vice-Presidente - PSDB

NELSON GARCIA

3º Vice-Presidente - PFL

HERMAS BRANDÃO

1º Secretário - PTB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Secretário - PPB

RENATO GAUCHO

3º Secretário - PSDB

ÂNGELO VANHONI

4º Secretário - PT

LUIZ CARLOS ZUK

5º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo	Valdir Rossoni
Líder Oposição	Orlando Pessuti
PTB.....	Ademar Traiano
PFL.....	Plauto Miró Guimarães
PMDB.....	Nereu Moura
PPB.....	Tony Garcia
PT.....	Hermes Fonseca
PDT.....	Edgar Bueno
PSDB.....	Sérgio Spada
PL.....	Pastor Edson Praczyk
PSL.....	Edno Guimarães
PST.....	Divanir Braz Palma

Representação Partidária

PTB - 12: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PFL - 08: Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 06: Antonio Baratter - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gaucho (licenciado) - Sérgio Spada; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli (licenciado) - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno (licenciado) - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PSL - 03: Geraldo Cartário - Edno Guimarães - Luiz Carlos Martins; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PL - 02: Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSB - 01: Ricardo Maia; PSC - 01: Miltinho Puppio; SEM PARTIDO - 01: Antonio Carlos Belinati.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA 093ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
25 DE SETEMBRO DE 2000**

(segunda-feira)

Presidência do senhor deputado Nelson Justus, secretariada pelos senhores deputados Beraldin e Augustinho Zucchi.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Irineu Colombo, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Miltinho Puppino, Moysés Leônidas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (52). Achando-se em licença os senhores deputados Edgar Bueno e Fernando Ribas Carli (02).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimento:

REQUERIMENTO Nº 1801

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no dis-

posto pelo artigo 101, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a Inversão da Ordem do Dia, da presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, em 25.09.2000.

(a) VALDIR ROSSONI

Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 313/2000

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa - SBCI, com sede e foro no município de Londrina.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 25.09.2000.

(a) ANTONIO CARLOS BELINATI

JUSTIFICATIVA:

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa - SBCI, com sede na Rua Piauí, 1234, em Londrina, é sociedade civil de caráter cultural, sem fins lucrativos, sem cor política ou religiosa.

Conforme cláusula 38ª do Estatuto Social da Associação, não remunera as funções de conselheiro e diretores, em conformidade com a Lei nº 6994/78, com as alterações da Lei nº 8.589/87.

Através da Lei nº 3.737, de 09 de novembro de 1984, a entidade foi declarada de Utilidade Pública no Município de Londrina, onde foi constituída.

Ligada ao Conselho Britânico, traz oportunidade de bolsas de estudos de línguas no exterior, bolsas para graduação, mestrado e doutorado em várias áreas e bolsas para artistas plásticos, ligados a todo tipo de arte.

Promove o intercâmbio cultural e não possui fins lucrativos como comprova o respectivo estatuto social.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, deputado Luiz Carlos Zuk.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Senhor presidente, senhores deputados.

A maioria dos deputados desta Casa encontram-se em suas bases eleitorais nas diversas regiões do Paraná fazendo com que aqueles seus companheiros políticos candidatos a vereadores, a prefeitos e a vice-prefeitos tenham na presença física daqueles seus representantes nesta Casa um apoio pelo qual tentam chegar a um desses cargos.

Nós que temos o nosso domicílio na região dos Campos Gerais, senhor presidente, senhores deputados, estamos envergonhados do governo que possuímos. Estivemos no sábado em Cândido de Abreu, um trajeto

que era feito de Porteira Grande até Reserva e de Reserva a Cândido de Abreu, num espaço de 1 hora e 20 minutos, hoje gastamos quase 4 horas para atravessar aquele trecho. Uma vergonha para nós deputados que representamos a região, mesmo sendo de Oposição ao governo do Estado, mas muito mais vergonhoso é para os deputados de Situação que lá têm os seus mandos políticos, e não tem o governo a sensibilidade e a vergonha administrativa de fazer com que isso seja corrigido.

Pasmem, senhores deputados, não é tão somente aquela estrada, mas a maioria das estradas da região dos Campos Gerais, onde elas não são pedagogadas, onde o motorista de caminhão ou aquele simples usuário de final de semana não paga o pedágio, o governo do Estado do Paraná que cobra o emplacamento, o governo do Estado que cobra o ICMS, o governo do Estado que cobra os emolumentos atribuídos a todos os cidadãos, firmas e principalmente a profissionais liberais faz com que o retorno naquilo que é mais fundamental que é a tranquilidade das nossas estradas, ele não o faz.

Procuramos o DER, senhor presidente, tivemos mais vergonha ainda do governo, não tem dinheiro para óleo, o maquinário está totalmente sucateado, não tem a não ser o pessoal humano, de qualidade extraordinária que possui o DER, que tem mais de 50 anos serviços prestados a este Estado, que nesta Casa nós fizemos, todos os senhores deputados, uma Sessão Solene homenageando a qualidade dos técnicos, dos engenheiros, das pessoas que estão no DER do Paraná, lá se encontra um diretor do DER que tem a melhor das boas vontades, que é o Paulinho, nosso amigo que procura de todas as formas tapar o sol com a peneira e não consegue, porque não tem recurso nas mãos, o governo não dá a ele.

Então, nós, realmente, estamos testemunhando ao Paraná, através da imprensa, aqui, credenciada, a vergonha das nossas estradas. Precisamos urgentemente, senhor presidente, fazer com que não sejam críticas diretas ao diretor do DER, que não tem culpa, nem ao secretário de Transportes que também pode ser arrolado nesta culpabilidade única da inoperância do senhor Jaime Lerner. A inoperância administrativa no setor e estradas é uma vergonha nacional. Se lá fosse a imprensa credenciada, tenho a certeza absoluta de que aquela roupa bonita que vestem no governo do Paraná ficaria ele sem roupa porque é uma vergonha o que estamos presenciando.

Nas estradas pedagogadas, principalmente no local entre Castro e Piraí do Sul onde os outros ex-governadores já fizeram o traçado da segunda pista, a Rodonorte, concessionária deste trecho, tentando tapar o sol com a peneira, colocou meia dúzia de máquinas que estão num passo de "Tartaruga" tentando mentir ao povo do Paraná que estão fazendo a segunda pista.

Na nossa ida ao norte, na Estrada do Café, outra vergonha: meia dúzia de máquinas que fizeram um alarde de que estava sendo duplicada a estrada que liga Ponta Grossa a Londrina. Vão lá ver! Se de Castro a Piraí é

passo de tartaruga, de Ponta Grossa a Londrina é tartaruga de costas. É uma vergonha!

Solicito o tempo do PDT para conceder Aparte ao deputado Plauto Miró Guimarães.

O Sr. Plauto Miró Guimarães

Deputado Zuk, meu conterrâneo, vivemos na mesma cidade e fazemos política na mesma região. Concordo com o senhor em algumas posições, como da Rodovia que leva Cândido de Abreu a Porteira Grande que há bastante tempo é levantada nesta Casa por deputados de Situação e de Oposição que a má conservação deste trecho faça com que a chuva, o tempo, a levem embora. Está lá a estrada quase perdida e precisa de investimentos o mais rápido possível para que seja reconstruída, como outras estradas dentro do Estado do Paraná que tem a necessidade de vir a ser conservadas e reconstruídas, algumas delas.

Sabemos das dificuldades do governo, da falta de dinheiro e tudo isto que acontece no Brasil, não só no Paraná.

Como discordo do senhor quando vejo um trecho sendo pavimentado, que liga Piraí do Sul a Castro e a concessionária, dentro do seu cronograma de trabalho, dentro dos seus compromissos de investimentos, retoma uma duplicação que está parada há mais de 10 anos. Os governos anteriores não fizeram a obra, começaram e pararam e o tempo está levando tudo embora e agora a concessionária está fazendo a obra e o prazo de conclusão é de alguns meses, se São Pedro ajudar, e fico feliz a cada vez que passo naquele trecho, como neste final estivemos em Jaguariaíva, Arapoti, Piraí do Sul, participando da campanha eleitoral, de comícios e passando pela estrada eu via as máquinas duplicando aquele trecho que por mais de 10 anos está parado.

Os governos anteriores licitaram a obra, começaram, pararam e não deram sequência à obra. Está aí uma medida tomada dentro de uma cultura nacional, de todos os governos que vão do PT do Rio Grande do Sul ao PSDB de Brasília e PDT do Rio de Janeiro, onde as concessões estão sendo passadas à iniciativa privada para que eles possam investir nestas estradas que realmente estão acabando no Brasil afora.

E aqui, na região dos Campos Gerais, entre Castro e Piraí, está sendo executada a obra de duplicação que foi começada no governo do PMDB, em torno de 1990. A obra parou, outros governos vieram e nada aconteceu. Agora está acontecendo e vai ser inaugurada, se Deus quiser, dentro de alguns meses e, com certeza, todos nós que habitamos aquela região, vivemos nela, e fazemos política, estaremos lá festejando a inauguração deste trecho tão esperado e que há muito tempo não acontecia.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Agradeço o aparte do deputado Plauto Miró Guimarães e faço um adendo na observação que ele brilhantemente defende. Não dissemos que a duplicação não

está sendo feita mas está sendo feita num sentido moroso. O ilustre deputado que vai até Piraí e Jaguariaíva, faço um convite que de Jaguariaíva entre à esquerda e fosse onde não é pedagiada a estrada para ver o que nós testemunhamos.

O Sr. Algaci Tulio

Vossa Excelência me permite um aparte?

(Assentimento)

Vossa Excelência entrou num assunto que também faço questão de entrar porque nesses últimos dias, tenho percorrido a PR 151 e as demais rodovias, a PR-193 que liga Ibaiti às cidades de Conselheiro Mairink, Guapirama, Jundiá do Sul e o estado da PR-193 é caso de polícia. Não é mais questão de buraco. São valetas que cortam o asfalto de lado a lado, provocando uma série de acidentes e quem não conhece, arrebenta a suspensão do carro e provoca acidentes. Dizer também que revendo a questão da PR-151 a gente observa ainda dentro de Castro, após a parte duplicada, que realmente começou o trabalho de duplicação mas está devagar e se for neste ritmo, acredito que nos próximos cinco anos, não tenhamos a complementação da obra. Acho que é necessário cobrar da Rodonorte, é necessário que o Governo do Estado cobre uma maior agilização porque aquela região não suporta mais há muito tempo, o tráfego naquela pista. É necessário que a duplicação aconteça. Faço aparte a Vossa Excelência porque, de sábado para domingo, estive em Curiúva, retornei ontem para Curitiba. Ontem, à tardezinha voltei para Jundiá do Sul e voltei nesta madrugada. Portanto, estou trafegando constantemente nesta região e vejo a precariedade das rodovias não pedagiadas. O trecho depois do não pedágio que atinge a Wenceslau Brás é um caso de polícia. Imaginem dali para frente e pelos braços das outras rodovias que são estradas estaduais e que não são pedagiadas.

Agente faz um apelo ao governador e ao DER, porque afinal de contas são vidas que estão em jogo e neste momento temos que apelar ao governador uma agilização na recuperação das rodovias do Paraná.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Agradeço o aparte.

O Sr. Neivo Beraldin

Vossa Excelência me concede um aparte?

(Assentimento)

No governo Álvaro Dias foi investido em obras, um bilhão e cem milhões de dólares. Foram feitos quase quatro mil Kms. de estradas e essa estrada que liga Castro a Piraí, mais de 50% do custo da obra já estava pronto. O governo Álvaro Dias deixou pronto, obras e galerias, teraplenagem, o que é mais caro na duplicação de Castro-Piraí. Foram feitas no governo Álvaro Dias e a Rodonorte vai passar a camada de asfalto, mesmo assim, cobrando pedágio e as obras não andam. Não falando do pedágio, nós que percorremos o Estado, a situação das estradas são

precárias e faço um apelo ao Presidente desta Casa para que ele gestione junto ao governo do Estado e para que o governo do Estado encaminhe ao BIRD 3 ou ao BIRD 4, não sei se pode ser, para que possamos ter, e vejam que eu já falei com os senadores Álvaro e Osmar Dias e ambos estão à disposição do governo do Estado para que o governo encaminhe uma solicitação de empréstimo (pelo menos encaminhe agora) para que daqui a um ou dois anos possamos ter recursos para recuperar as estradas visto que não se vê perspectiva de recurso do Tesouro do Estado. Então, se não há essa perspectiva de recurso do Tesouro do Estado que se tome essa providência já prevendo o futuro solicitando um empréstimo, como eu já disse: os dois Senadores, Álvaro Dias e Osmar Dias me disseram: nós estaremos no Senado apoiando essa iniciativa porque nós estamos vendo que as estradas do Paraná estão ficando numa situação insustentável e nós vamos ter problemas no presente e no futuro também.

Muito obrigado.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Agradeço o aparte do Deputado Neivo Beraldin. Concedo um aparte ao deputado Strapasson.

O Sr. Edson Strapasson

Deputado Zuk, o parabenizo pela questão que o senhor traz à tribuna, evidentemente num momento onde a grande maioria dos deputados estão viajando e sentindo na carne a realidade, eu pessoalmente também tive essa oportunidade até com pessoas ligadas à família que acabaram deteriorando os seus veículos em função de crateras enormes em rodovias. Uma coisa importante é ressaltar o estado de calamidade que estão as rodovias do Estado do Paraná por falta de uma manutenção básica que acaba comprometendo e colocando em risco todos os seus usuários. E as vezes me dá uma impressão até deputado que o governo procura até deixar essas rodovias esburacadas até para justificar talvez o pedagiamento, e eu já vi gente dizer: olha é preferível pagar um pedágio, nem que seja caro, do que ter que aguentar buraco na pista estourando pneu, roda, suspensão, enfim vários danos materiais e até com riscos de vida. Isso é preocupante porque dá impressão que o governo não tem dinheiro sequer para fazer o básico, que tapar buraco, quando isso não custa muito dinheiro.

Então, acho que é uma questão de avaliar a questão orçamentária do Estado, o quanto está se investindo, o deputado Neivo citou há pouco o volume de investimento que foi feito em outros governo em rodovias do Estado, e nós vemos hoje o Governo do Estado do orçamento público, dos recursos arrecadados pelo governo, praticamente nada investido aí na questão de manutenção dessas vias. Outra questão é a questão do pedagiamento das rodovias e quem conhece, e eu sou engenheiro, sabe, que se for avaliar o volume de recursos que estão sendo arrecadados e comparar com o volume de investimento; benefício, duplicação, nós vamos avaliar que é ridículo o

volume de recursos aplicados em investimento e melhoria comparado com o valor que é arrecadado diariamente nas praças de pedágio. Então, essa questão tem que vir à tona, tem que ser discutido nesta Casa com toda a sociedade para que realmente se coloque às claras o que se arrecada e o que de fato está se investindo em obras quantificadas, não adianta dizer: “olha, o Estado investiu, a Rodonorte investiu milhões”. Tem que citar o que foi feito, quantidade, volume de dinheiro aplicado para que nós possamos comparar se realmente o pedágio é apenas um custo operacional dos usuários das rodovias no Estado do Paraná.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Agradeço. Um aparte ao deputado Edno Guimarães.

O Sr. Edno Guimarães

Estou ouvindo aqui atentamente a sua preocupação, e quero dizer aos deputados e a Vossa Excelência que a minha região é a pior de todas. Nós atravessamos aí uma fase de muita chuva na região, e nós temos trechos de asfalto, por exemplo, o asfalto que liga rodovia de Assis Chateaubriand vindo para Umuarama, ali está praticamente intransitável. Nós temos um trecho de Cianorte a Rondon praticamente, tem acontecido muitos acidentes, buracos nas rodovias, você não consegue andar, tem que andar pelo acostamento. E também de São Jorge do Ivaí até a rodovia que liga Maringá-Cianorte na ponte, e também passando pelo Município de Castelo Branco. Então, a nossa região a malha viária ali ficou bastante ruim, já não estava boa com a chuva, mas ainda tem um pior, nós temos a ponte que liga Cianorte-Maringá sobre o Rio Ivaí que ela está em perigo, uma ponte que tentaram arrumar agora e ficou pior, provocou-se um acidente há poucos dias aonde um ônibus caiu com dezoito estudantes da UEM, da Universidade de Maringá, o ônibus que transportava estes estudantes era do município de Cianorte porque há uma extensão da UEM lá em Cianorte. Eles usavam este veículo onde morreu o motorista, o ônibus deu perda total e os demais estão hospitalizados, em estado grave.

Então na nossa região malha viária está péssima. Além de tudo a Estrada Boiadeira, que há muitos anos se fala no término desta obra, está cada vez pior. Parou-se as obras, o dinheiro que veio usaram na terraplenagem, depois não vieram as demais parcelas, as empreiteiras retiraram o maquinário e aquilo já perdeu tudo novamente que foi feito. Então é só dinheiro jogado fora! Na nossa região a situação é cruel, além de tudo muitos acidentes têm ocorrido e muitos mais ocorrerão se não for tomada uma medida urgente, quero dizer para Vossa Excelência que muitas vidas serão ceifadas, na nossa região.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Agradeço os apertes principalmente do deputado Edno Guimarães e acredito e tenho certeza que se todos os acidentes que ocorrerem, como o deputado Algaci Tulio relatou, no desvio de buracos, como falou o deputado Edno Guimarães, do problema da ponte, já acontecido, o deputado Strapasson enumerando e o deputado Algaci Tulio ilustrando aquilo que quase diariamente, em dois dias ele se deslocou no mesmo sentido e testemunhou o que nós falamos, acho que só há um caminho: responsabilidade criminal do senhor Jaime Lerner. O governador tem que ser responsabilizado criminalmente pelas mortes nas rodovias não pedagiadas do Estado do Paraná quando o croquis do acidente, feito pela Polícia Rodoviária Estadual disse, naquela papel, que houve acidente por inoperância do governo do Estado, por buracos na pista, por não conservação daquilo que é primordial para segurança! Não adianta, senhor governador, comprar motocicleta, comprar carros, comprar armas, contratar pessoal para a Polícia Militar e Civil do Paraná, quando a estrada, que é de sua responsabilidade e o senhor não tem capacidade alguma para gerenciar o Estado do Paraná, não adianta levar segurança para a cidade e deixar a estrada como o maior assassino da família paranaense!

Tenham certeza, senhores deputados, mesmo o deputado Edno Guimarães, que é da base do governo, testemunha o que nós estamos falando, o Paraná inteiro testemunha, o próprio presidente da Casa, deputado Nelson Justus, viaja em estradas que nós viajamos e ele conhece de perto, como o ilustre líder do governo deputado Valdir Rossoni, que se esforça, de todas as maneiras possíveis. Sei de outros Estados, mesmo no Rio de Janeiro, onde o governador do PDT, num dos últimos acidentes foi responsabilizado o governo do Estado do Rio de Janeiro pela morte ocorrida numa determinada rodovia, onde a inoperância do Estado lá do Rio de Janeiro o Juiz julgou e condenou o Estado a indenizar as vítimas e o dano causado.

Tenho certeza absoluta que no Paraná as vítimas, não só de pneus, não só de estragos materiais mas as vidas humanas que estão sendo tiradas nas rodovias do Paraná, o governador do Estado deveria, através da sua Procuradoria ser responsabilizado! E dentro da Justiça pagar, mesmo não tendo preço, as vidas que estão sendo tiradas nas rodovias mal conservadas do nosso Estado.

Concedo o aparte ao deputado Rossoni.

O Sr. Valdir Rossoni

Inicialmente queria pedir a Vossa Excelência que não colocasse a minha concordância no seu discurso porque Vossa Excelência tem todo o direito de fazer o seu pronunciamento mas jamais querer atribuir a mim concordar.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Não, eu não disse que Vossa Excelência, volto e peço a Vossa Excelência que as notas taquigráficas aí

estão, eu disse que Vossa Excelência percorre as mesmas estradas.

O Sr. Valdir Rossoni

Eu percorro outras estradas.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Só se for de avião, aí não tem problema, aí é diferente Valdir.

O Sr. Valdir Rossoni

Estradas, algumas em boas condições e outras em más condições, se Vossa Excelência me permitir o aparte, agora querer atribuir as dificuldades que passam as rodovias do Estado devido as fortes chuvas tendo sofrido nos últimos dias, nós temos visto rodovias, deputado Zuk que foram construídas há um mês atrás, terminadas de recapar e que estão abrindo enormes buracos nas estradas devido a tempestade que caiu sobre o Paraná, e diga-se de passagem a previsão da meteorologia é continuar chovendo até o final do mês de outubro, e com chuva, Vossa Excelência sabe muito bem que não há como fazer uma conservação das rodovias.

Nós só achamos que Vossa Excelências, me desculpe, está exagerando no momento em que Vossa Excelência está querendo atribuir a responsabilidade ao governador Jaime Lerner, acidentes. Eu até acredito que o governador Jaime Lerner é uma das pessoas mais preocupadas com essa situação das rodovias do Estado. Agora, temos que aguardar parar as chuvas e o Departamento de Estradas de Rodagem vai fazer a recuperação dessas rodovias dentro das condições financeiras do Estado, todos sabem que dinheiro não cai do céu, dinheiro não dá em árvore e que o esforço vai ser feito, porque nós temos superado todas as dificuldades que tem aparecido, com esforço, com luta, com determinação, nós temos superado essas dificuldades. E não será essa dificuldade que vai fazer com que nós não superemos esta questão, nós reconhecemos que tem rodovias sem condições de extrema precariedade, mas nós vamos recuperar essas rodovias e vamos dar condições para que os paranaenses possam trafegar em todas as rodovias do Estado em condições e com segurança.

Esta é a tranquilidade que trago a Vossa Excelência porque a vontade e a determinação do governador Jaime Lerner, então, não adianta inocentar o diretor do DER, inocentar o Secretário de Transportes, querer atribuir a culpa ao governador Jaime Lerner, nós temos que atribuir a culpa a uma situação que estamos convivendo, temos que conviver, mas temos que lutar para que isso seja resolvido.

Esta é a minha posição que eu queria deixar aqui claro para Vossa Excelência.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Agradeço o aparte do Líder do Governo, deputado Valdir Rossoni, e até concordaria com ele, se não fossem

os Anais desta Casa do ano passado e deste ano, quando vários requerimentos dos senhores deputados, sem a época de chuva, foram solicitadas principalmente por alguns deputados da bancada da Oposição e da Situação, quando reclamavam há 2, 3, 4, 5, um ano, um ano e mais atrás, o estado precário que se encontravam as rodovias e como se encontram agora mais agravado ainda pela interperie, com as chuvas que vieram, e com aquilo que nós não desejamos nos aproveitar de uma situação que fosse deste momento.

Queria ilustrar o Líder do Governo que estaremos na próxima semana, se ele assim concordar, porque não disse que ele concordava com o nosso pronunciamento, disse que ele transitava pelas estradas e sabe da dificuldade que todos nós enfrentamos, mas eu queria que agora ele concordasse com o seguinte: na próxima semana, se for da sua avaliação, deputado Valdir Rossoni, nós e um conjunto de pessoas aonde entra Vossa Excelência que é fundamental para o governo do Estado, aonde entra o deputado Edno Guimarães com o relato que ele tem daquilo que ele possui na sua área que representa, com o testemunho do deputado Algaci Tulio.

O Sr. Valdir Rossoni

Se Vossa Excelência me permitir, não estou discordando da situação das rodovias, estou discordando da forma política com que Vossa Excelência está querendo colocar a questão das rodovias, e Vossa Excelência quis dizer que nós concordávamos, mas, quero dizer a Vossa Excelência que represento municípios dos quatro cantos do Paraná, então, eu viajei neste último final de semana mais de 2000 quilômetros e passei por rodovias em péssimas condições, o que eu discordo de Vossa Excelência é da posição da forma como Vossa Excelência está colocando, querendo atribuir isso ao governador Jaime Lerner, falando da forma como V.Exa. tem falado. É desta forma e disto que estou discordando de V.Exa.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Continuando. Com esses três deputados citados, mais o deputado Strapasson, mais o Neivo Beraldin e outros que quiserem fazer parte deste grupo de trabalho, vamos oferecer ao governo do Estado, já que ele não possui, uma alternativa para fazer com que o DER e a Secretaria de Transporte tenham em mãos aquilo que é fundamental, tirar um pouco da divulgação, parar um pouco com a propaganda enganosa e levar para o DER do Paraná e secretário Heinz, recursos, para daí sim, acreditarmos que o governador está no rumo certo. Parar um pouco com beleza, cair na realidade e oferecer o que o Paraná deseja, que são as estradas dos recursos que o governo recolhe e que ele não devolve em benefícios à nossa comunidade.

Termino fazendo outra colocação. Precisamos rever o contrato feito com as permissionárias e com os lotes que foram atribuídos. Se deram o file mignon com pistas já duplicadas, com asfalto já concluído para serem

pedagiadas, deveriam dar também atribuição à conservação das estradas afluentes das rodovias do Porto de Paranaguá, que é o escoamento da safra, e não o fizeram, fizeram um contrato mal feito e tratos, para fazer o bem da família do Paraná que nós desejamos e acredito que toda esta Casa deseje.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Passa-se ao Horário das Lideranças.

No horário do PTB, concedo a palavra ao deputado Algaci Tulio.

O SR. ALGACI TÚLIO

Senhor presidente, senhores deputados, saindo da rodovia, quero falar em ferrovia.

Quando aconteceu o acidente da Petrobrás onde vazou óleo no Rio Barigui e Iguaçu, dias depois tivemos dois acidentes ferroviários na região que vai para o Norte do Paraná, dos trens da América Latina Logística. Acidentes que provocaram derramamento de combustível que atingiram até alguns rios que provocaram a situação de poluição.

Vimos a esta tribuna, e fizemos um requerimento aprovado por esta Casa no dia 2 de agosto onde eu pedia à Secretaria do Meio Ambiente, ao Instituto Ambiental do Paraná, providências quanto ao acidente ocorrido de derramamento de óleo em vias férreas no Estado do Paraná e eu dizia que no dia 23 de julho vagões tombaram em Fernandes Pinheiro, centro-sul do Paraná, ocasionando derramamento de 30 mil litros de óleo e em data de ontem, dois dias depois, a dois Kms. de Fernandes Pinheiros e a 6 Kms. do primeiro acidente, mais um acidente com vagões, contendo gasolina, mais de 60 mil litros também foram derramados naquela região.

Acidentes como este não podem ser previstos mas podem ser evitados, dizia eu naquela ocasião.

É preciso que entidades governamentais responsáveis pela área de meio ambiente tomem urgentes providências no sentido de se apurar responsabilidades e exigir das empresas responsáveis, laudos comprovando que as vias férreas estão em condições de tráfego de produtos químicos, especialmente a via que liga a Paranaguá, já que se ocorrer um acidente como este na Serra do Mar, será fatal, pois ali abrigam-se áreas verdes de grande porte, áreas de mananciais Rio Iraí, Rio Palmital, Rio Nhundiaquara e que certamente seria uma catástrofe para o meio ambiente em geral e para todo o Estado.

Pois bem, não demorou e aconteceu.

Madrugada de sexta para sábado, aconteceu o acidente neste trecho Curitiba/Paranaguá, e nós estávamos alertando para isso, porque é uma rodovia centenária, que certamente não vem tendo os cuidados por parte da América Latina Logística, e é uma rodovia que é bastante utilizada para o transporte de passageiros, especialmente

nos finais de semana quando a litorina desce levando turistas de várias partes do Paraná, do Brasil e até mesmo do exterior que vão conhecer a beleza da nossa Serra do Mar.

Vejo que em 03 meses, em menos de 03 meses já registramos 05 acidentes com sérios prejuízos ao Meio Ambiente. Repito: primeiro foi o vazamento do óleo da Petrobrás, o maior e o mais grave acidente que se tem notícia envolvendo um rio brasileiro, no caso o Rio Iguaçu. Depois parece que não parou mais é o descarrilhamento de trem do Vale do Ivaí, o problema com o mal armazenamento de óleo para produção de asfalto aqui em Curitiba no bairro Guabirota que também vazou no já poluído e praticamente morto Rio Belem, aqui dentro de Curitiba. E agora foi a vez da Serra do Mar, patrimônio da humanidade e que também não escapou dessa série de tragédias ambientais que vêm envolvendo o Paraná ultimamente.

O descarrilhamento de um trem provocou o tombamento de 21 vagões e 03 locomotivas próximo a Morretes. E a consequência foi o derrame de 4 mil litros de óleo no Rio Caninana, um afluente do Rio Nhundiaquara, uma das grandes atrações da nossa Serra do Mar e que corta o meio da cidade de Morretes.

Claro, volto a repetir, não se pode prever acidentes, mas se pode evitar os acidentes. E lamentavelmente, não sei se Vossa Excelência pelos telejornais, especialmente da rede Globo, mostrava técnicos, engenheiros em Ponta Grossa tirando com a mão os parafusos que prendem o trilho ao dormente, o dormente podre, isso a televisão mostrou, a Gazeta do Povo fez matéria. E nesta semana que passou o Jornal do Estado também mostra aqui: “maquinistas denunciam má-conservação da Rede Ferroviária”. E mostra um técnico, um maquinista mostrando a falta de parafusos nos dormentes, dormentes apodrecidos. Empresa demite funcionários e terceiriza. América Latina é multada em um milhão e 200 mil por acidente ecológico. Quer dizer, tudo isso está acontecendo. Técnicos evitam que o óleo se espalhe.

E eu alertei isso aqui, que uma tragédia dessas na região de Curitiba a Paranaguá vai atingir o fornecimento de água em Curitiba e na grande Curitiba, porque vai atingir os mananciais de captação de água para o abastecimento de Curitiba. E lamentavelmente aconteceu. Fiz esse requerimento no dia 02 de agosto, até agora não recebi do IAP e nem da Secretaria Estadual do Meio Ambiente qualquer informação se a América Latina encaminhou a eles, se eles pediram os laudos dos trechos que são privatizados por essa empresa, porque não está difícil termos mais algumas tragédias aqui na Serra do Mar. E Deus queira que não aconteça uma tragédia com uma daquelas litorinas que conduzem 03 ou 04 vagões lotados de turistas que descem para o nosso litoral, porque os acidentes estão acontecendo, a imprensa está comprovando isso de que não há a mínima conservação. E logo, logo,

minha gente, com tantos acidentes, de repente, não vai ter mais nenhuma seguradora que vai querer se responsabilizar pelo seguro da carga desta empresa pelas rodovias do Paraná.

Concedo um aparte ao deputado Beraldin.

O Sr. Beraldin

Deputado Algaci Tulio, quero cumprimentar Vossa Excelência por subir à tribuna e fazer eco nesta Casa de notícias que já são públicas na imprensa escrita, falada e televisada. Mas, quero lembrar a Vossa Excelência alguns pontos que me ocorrem neste momento em relação, primeiro, à Ferroeste.

No governo Álvaro Dias, o governador licitou a construção da Ferroeste pela metade do custo que foi realizada. E, existem muitas notícias com relação aos dormentes, há muitas notícias que me trazem técnicos e engenheiros que houveram falhas e que alguns trechos da Ferroeste não foram feitos e hoje o resultado está aí: acidentes e mais acidentes.

Mas, há um ponto que Vossa Excelência poderá requerer um pedido de informação junto à Ferroeste, para saber como está sendo explorada a ferrovia. Sabemos que ela foi passada por concessão a uma empresa privada e esta empresa privada tem a responsabilidade de comprar alguns vagões para poder escoar a produção enfim, a Ferroeste foi privatizada e Vossa Excelência poderá requerer informações da cópia do contrato desta privatização para saber se eles estão cumprindo os itens colocados naquele contrato.

Acho que devemos discutir esta questão aqui na Assembléia e Vossa Excelência deveria requerer isto para sabermos como anda este processo de concessão da ferrovia. Muito obrigado!

O SR. ALGACI TULIO

Muito obrigado, deputado.

Tenho a impressão que os trechos da Ferroeste não estão dentro desta privatização, que ainda é da antiga Rede Ferroviária Federal S/A. Não tenho certeza disso, mas tenho impressão que a América Latina Logística arrendou, passou a ser proprietária dos trechos da antiga Rede Viação Paraná-Santa Catarina, que é o trecho Rio Branco do Sul, trecho Paranaguá e talvez uma parte do trecho até Ponta Grossa mas não chegou, me parece, até o Oeste paranaense, não tenho esta certeza, mas, de qualquer maneira recebo seu Aparte com muita atenção e acho que esta Casa deve se debruçar em cima, sim, porque quando se fala que no Brasil não se dá apoio ao ramal ferroviário como se faz em outros Países, especialmente na Europa onde a maior parte da produção é transportada via ferrovia, sai mais barato e é mais seguro, aqui, infelizmente, pelo sucateamento da estrada de ferro e pelo lob de grandes indústrias de pneus, motores e carrocerias, o governo se rendeu a este lob e abandonou as ferrovias, o que é um fato profundamente lamentável. Hoje teríamos bem menos acidentes nas rodovias, tería-

mos menos estradas em situações precárias, teríamos menos caminhoneiros reclamando de cobrança de pedágio enquanto que, pela ferrovia, com mais segurança evidentemente teríamos um escoamento mais fácil.

O Sr. Beraldin

Se me permite, quero passar mais uma informação: os produtores de açúcar no Paraná, estávamos conversando estes dias na Associação Comercial que o critério da Rede Ferroviária, de custo, para transportar para o Porto de Paranaguá, eles calculam que, se o transporte rodoviário custa cem, o transporte ferroviário tem que custar noventa.

Praticamente o transporte ferroviário no Estado está a nível do preço do rodoviário, incluindo pedágio e tudo mais. Então acho que cabe aí uma ação do governo para verificar esta situação porque temos que transportar nossa produção para o Porto de Paranaguá a preços mais baixos e é hora de discutirmos também esta questão do custo do transporte ferroviário, porque os setores produtivos do Estado estão desesperados, eles não têm saída, ou eles pagam o custo rodoviário, ou pagam o custo ferroviário que é basicamente igual, quando nós sabemos que o custo ferroviário tem que ser muito, mas muito mais barato que o rodoviário.

O SR. ALGACI TULIO

Muito obrigado deputado Beraldin.

Só para encerrar senhor presidente. Não se trata apenas de querer fazer um elogio, mas reconhecer que se de um lado a Rodonorte não está correspondendo a expectativa na questão da melhoria das rodovias que são pedagiadas, aqui na direção de Paranaguá, porque até pegaram filé-mignon, já estava tudo duplicada, mas uma reivindicação muito antiga nossa e da população era a questão dos acidentes, dos atropelamentos, e quem desce para Paranaguá hoje, para as praias, verificada nada mais nada menos do que cinco ou seis trincheiras, passarelas para pedestres. Isso já evitou uma série de mortes, e agora a empresa ainda coloca iluminação nessas passarelas para dar mais segurança também aos usuários, aos pedestres que transitam na rodovia, cortam a rodovia. Então, se de um lado se reclama, de outro lado também tem que se reconhecer de que muito embora tenha pego aí um filé-mignon a Ecovia está procurando dar um respaldo e dar a segurança que nós tanto reclamamos. Muito obrigado senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

PL, PST, PSL, PDT, PMDB, PSDB, Liderança da Oposição, Liderança do Governo.

(Declinam)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 52 senhores deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do senhor deputado Antonio Carlos Belinati, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do senhor deputado Valdir Rossoni, constante do expediente, solicitando a inversão da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

De conformidade com o requerimento acima aprovado, passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos senhores deputados:

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 567/99, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 019/99, que altera a redação dos dispositivos que especifica, das Leis nºs 11.498, de 30 de julho de 1996; 11.970, de 19 de dezembro de 1997 e 12.215, de 10 de julho de 1998 - Paranácidade - Paranáeducação - Ecoparaná. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J., C.F. E C.T.C.. EM REGIME DE URGÊNCIA. (Publ. no D.A. nº 167, de 17.11.99 - Mens.)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 567/99

P A R E C E R :

Do Projeto:

O projeto de lei em epígrafe, oriundo de Mensagem Governamental nº 019/99, que altera a redação dos dispositivos que especifica, das Leis nºs 11.498, de 30 de julho de 1996, 11.970, de 19 de dezembro de 1997 e 12.215, de 10 de julho de 1998 - Paranácidade - Paranáeducação - Ecoparaná.

Da Análise e do Parecer:

Procedida a análise legal da matéria, verificamos que nada obsta à sua tramitação nesta Casa de Leis, pelo que somos de Parecer Favorável.

Sala das Comissões, 30.05.2000.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente

ALGACI TULIO - Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS PROJETO DE LEI Nº 567/2000

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, objetivando alterar a redação dos dispositivos que especifica, das Leis nºs 11.498, de 30 de julho de 1996, 11.970, de 19 de dezembro de 1997 e 12.215, de 10 de julho de 1998 - Paranácidade, Paranáeducação - Ecoparaná.

Conforme podemos observar, já constatamos a existência de pronunciamento Favorável, da douta Comissão de Constituição e Justiça.

Chamada a opinar, esta Comissão, de acordo com o artigo 33, § 3º do Regimento Interno, observamos não existir nenhum impedimento quanto a sua normal tramitação.

Desta forma, nosso Parecer é Favorável, opinando-se pela sua Aprovação.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 09.08.2000.

(aa) ADEMIR BIER - Presidente

ELIO RUSCH - Relator

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS PROJETO DE LEI Nº 567/99

P A R E C E R :

Relatório

O projeto de lei em epígrafe, oriundo do Poder Executivo, através da Mensagem Governamental nº 019/99, tem por finalidade alterar a redação dos dispositivos que especifica, das Leis nºs 11.498, de 30.07.96; 11.970, de 19.12.97 e 12.215, de 10.07.98, Paranácidade e Paranáeducação e Ecoparaná, respectivamente.

Fundamentação

Tal iniciativa pretende solucionar a questão legal, das Leis supracitadas, especificamente, no que tange à prestação de contas dos Programas Paranácidade, Paranáeducação e Ecoparaná, instituídos no Estado do Paraná.

A presente proposta foi analisada anteriormente pelas Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, as quais pronunciaram o Parecer Favorável à aprovação da matéria.

Conclusão

Portanto, no âmbito desta Comissão de Tomada de Contas, conforme o artigo 33, § 12, do Regimento Interno, seguimos o entendimento das Comissões supracitadas, onde manifestamos o Parecer Favorável ao Projeto de Lei nº 567/99.

Sala das Comissões, em 19.09.2000.

(aa) DUÍLIO GENARI - Presidente

ANTONIO BARATTER - Relator

Em votação.

O SR. LUIS CARLOS ZUK (**Pela Ordem**)

Senhor Presidente, verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Os deputados que aprovam permaneçam como estão. Agora sim procedo.

Não há número legal para prosseguimento da sessão.

Nestas condições, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra terça-feira, dia 26, à hora regimetal, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

EM VOTAÇÃO

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 567/99.

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 105, 345/99 e 208/2000.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 526/99.

Levanta-se a sessão.

Atos da Diretoria Geral:

PORTARIA Nº 031/2000 - DAT

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

Ajustar o Orçamento da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovado pela Lei nº 12.825 de 28 de dezembro de 1999 nas rubricas abaixo:

REDUÇÃO DE DESPESA		
Código	P/A	Valor
33900800	2000	80.000,00
TOTAL		80.000,00

ACRÉSCIMO DA DESPESA		
Código	Fonte	Valor
33903400	2000	50.000,00
33903900	2000	30.000,00
TOTAL		80.000,00

Gabinete da Diretoria, 05.09.2000.

(a) ABIB MIGUEL

Visto:

Deputado Hermas Brandão - 1º Secretário